

FL
98.00152

COMPORTAMENTO DE CULTIVARES E HÍBRIDOS COMERCIAIS DE MILHO E SORGO NO CERRADO DE RORAIMA



Híbrido comercial de milho

Dos quatro milhões de hectares do cerrado de Roraima, estima-se que 2,0 milhões sejam aptos para exploração intensiva com agricultura e pecuária, através do uso de tecnologias modernas para produção em escala empresarial.

Ao longo dos anos de atuação da pesquisa agropecuária neste Estado, a Embrapa tem procurado conciliar o aumento na produtividade das culturas com a redução nos custos de produção.

Neste contexto, a avaliação de novos materiais genéticos, é parte integrante desse processo dinâmico, haja vista, que a cada dia surgem cultivares

e híbridos mais produtivos e que agregam em seu

valor comercial outras qualidades desejáveis, como elevado teor protéico.

Os materiais disponíveis comercialmente, passam por diversas etapas antes de seu lançamento no mercado, incluindo testes de observação em diversos ambientes, para que possam ser recomendados para cada região específica, sendo essa validação necessária para adequação às peculiaridades do sistema produtivo de Roraima.

No ano de 1996, variedades e híbridos de milho e sorgo, provenientes do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo da Embrapa, foram plantadas em área de cerrado no Campo Experimental Monte Cristo, pertencente a Embrapa Roraima.

Cada material foi cultivado e avaliado, em área de 400 m², durante o período chuvoso da região (maio a setembro). Para as duas culturas, utilizou-se o espaçamento de um metro entre linhas, sendo que para o milho a distância entre plantas foi de 25 cm, e no sorgo foi de 15 cm, com uma planta por cova, para ambos os casos.

A correção do solo foi feita com 1.300 kg de calcário (PRNT 100%) por hectare, além de 50 kg de FTE BR 12/ha. A adubação de plantio constou de 450 kg da fórmula 2 - 24 - 18 + Zn. Em cobertura foi aplicado 200 kg de uréia/ha, sendo a primeira aplicação (15 dias) feita com 1/3 e a segunda (35 dias), com os 2/3 restantes.

Para o milho os dados sobre produtividade encontram-se na Tabela 1, enquanto que para o sorgo, os principais dados obtidos estão na Tabela 2.

Com relação ao milho, observa-se o excelente potencial produtivo, tanto para os híbridos convencionais, como também para aqueles de elevada qualidade protéica que podem ser utilizados na alimentação humana e animal, com redução no custo das rações pois se usaria menor quantidade do componente protéico.

É oportuno esclarecer ainda que a adubação utilizada foi ajustada para o solo do local da observação e que permitisse aos materiais expressarem todo seu potencial produtivo. Desta forma, as recomendações técnicas devem ser adequadas para cada propriedade, em função basicamente da análise do solo, do nível de tecnologia empregada e da finalidade da produção.

Como são todos materiais com sementes disponíveis no mercado, já passaram por testes em diversas regiões e pelo elevado potencial produti-

vo, podem ser recomendados para as condições de Roraima.

Nota: Este trabalho foi conduzido sob a orientação dos pesquisadores Antônio Carlos Centeno Cordeiro e Daniel Gianluppi. O texto desta publicação foi preparado por Ramayana Menezes Braga.

Tabela 1. Comportamento de cultivares e híbridos comerciais de milho no cerrado de Monte Cristo. (Embrapa Roraima, 1996).

Cultivar/híbrido	Qualidade	Produtividade (kg/ha)
BR 206	HD	7.470
BR 2121	HD - alta qualidade protéica	5.764
BR 3123	HT	9.023
BR 205	HD	8.730
BR 201	HD	6.874
CMS 54 (Saracura)	V	6.637
BR 473	V - alta qualidade protéica	6.691
BR 451	V - milho branco	4.950

HD - Híbrido Duplo; HT - Híbrido Triplo e V - variedade

Obs: A floração feminina ocorreu entre os dias 45 e 48, com média de 46,5 dias, com a altura de planta variando de 182 a 222 cm, peso médio de 100 sementes de 29,55 g e colheita (ciclo) de 114 dias.

Tabela 2. Comportamento de híbridos comerciais de sorgo, no cerrado de Monte Cristo (Embrapa Roraima, 1996).

Híbrido	Finalidade	Produtividade (kg/ha)
BR 304	Grãos	5.301
CMSXS 759	Forageiro e Sacarino	3.525
CMSXS 376*	Grãos	4.644
CMSXS 756**	Grãos e Silagem	3.834
BR 601	Forageiro e Sacarino	2.673
BR 303	Grãos	2.097

* resistente ao ataque de pássaros pelo elevado teor de tanino;

** resistente ao alumínio tóxico do solo.



Unidade de observação de sorgo no Cerrado de Roraima, 1996